

D I V E R S O S

revista de ensino de física vol. 7 nº 1 jun/1985

"SE OS TUBARÕES FOSSEM GENTE..."

BERTOLT BRECHT

"Se os tubarões fossem gente", perguntou a filhinha da senhora para o senhor K, "eles seriam mais amáveis com os peixinhos?" - "Naturalmente", ele respondeu, "se os tubarões fossem como nós construiriam grandes caixas para os peixinhos. Nelas colocariam toda espécie de comida, plantas e pequenos animais. Providenciariam para que as caixas tivessem água fresca, e tomariam absolutamente todas as medidas sanitárias necessárias. Quando, por exemplo, um peixinho machucasse uma de suas barbatanas, seria imediatamente medicado para evitar que morresse antes do tempo. A fim de que os peixinhos nunca ficassem tristes, haveria grandes festas de tempos em tempos, peixes felizes têm melhor sabor que peixes tristes. Naturalmente existiriam também escolas naquelas caixas. Nelas os peixinhos aprenderiam a nadar em direção à boca dos tubarões. A geografia, por exemplo, seria ensinada a fim de que pudessem encontrar os tubarões vagabundeando em algum lugar. Sem dúvida a matéria principal seria a educação moral dos peixinhos. Nela eles aprenderiam o que há de mais nobre e belo para um peixinho: oferecer-se alegremente e acreditar nos tubarões, principalmente quando prometessem providenciar um futuro melhor. Tudo se faria para mostrar aos peixinhos que esse futuro só seria garantido com sua total obediência. Deveriam ficar distantes de possíveis inclinações materialistas e marxistas, e informar imediatamente os tubarões se qualquer um deles revelasse tais tendências...

Se os tubarões fossem gente haveria também lugar para a arte em geral. Haveria belos quadros mostrando os magníficos dentes dos tubarões, suas bocas e gargantas; todos em cores esplêndidas. Os teatros, no fundo dos oceanos, ofereceriam espetáculos mostrando peixinhos heróicos nadando alegremente para dentro das gargantas dos tubarões... Certamente haveria religião... Ela ensinaria que a verdadeira vida começa na barriga do tubarão.

Se os tubarões fossem gente os peixinhos deixariam de ser, como são agora, iguais. Para alguns seriam dados escritórios e colocados acima dos outros. Aos maiores seria até permitido comer os menores... Os mais importantes, aqueles com escritórios, zelariam

pela ordem entre os peixinhos, tornando-se professores, oficiais, engenheiros de construção, etc..

Enfim, somente haveria cultura no mar se os tubarões fossem gente."